

FEIJUCA DA MUVUCA

Em pleno fevereiro,
Eu no Rio de Janeiro,
Da Urca para a Tijuca,
Me convidaram para uma Feijuca
Regada a caipirinha
E cheia, cheia de novinha

Oh Sinhá, hoje, eu só quero pagodear
Oh Sinhá, hoje, eu só quero pagodear
Oh minha Sinhá, hoje, eu só quero pagodear
Oh Sinhá, hoje, eu só quero pagodear

Já bebi tantas manguaças por aqui
E logo, logo, não sei onde vou cair
Nos peitos da minha ou, quem sabe na calçada
Mas, o pior mesmo é a blitz na estrada e,
Ou em alta madrugada, a polícia me levar!

Oh Sinhá, hoje, eu só quero pagodear
Oh Sinhá, hoje, eu só quero pagodear
Oh minha Sinhá, hoje, eu só quero pagodear
Oh Sinhá, hoje, eu só quero pagodear

Seu Uber, por favor, leva embora o meu amigo
Que já está bebum caído
E eu comprometido,
Com a camisa manchada de batom,
Sentindo o perfume “do bom”

Oh Sinhá, hoje, eu só quero pagodear
Oh Sinhá, hoje, eu só quero pagodear
Oh minha Sinhá, hoje, eu só quero pagodear
Oh Sinhá, hoje, eu só quero pagodear

Na feijuca da muvuca,
Quem tá feliz cutuca
A tristeza que machuca
Porque o negócio é esfriar a cuca! (Bis)

Oh Sinhá, hoje, eu só quero pagodear
Oh Sinhá, hoje, eu só quero pagodear
Oh minha Sinhá, hoje, eu só quero pagodear
Oh Sinhá, hoje, eu só quero pagodear

Oh minha Sinhá! Oh Sinhá, hoje, eu só quero pagodear
Oh Sinhá, hoje, eu só quero pagodear
Oh minha Sinhá, hoje, eu só quero pagodear
Oh Sinhá, hoje, eu só quero pagodear